



Advance Acoustics MPP 505 e MAA 705

A Advance Acoustics é uma marca que foi fundada recentemente, mais precisamente em 1995. A sua sede fica em Toulouse e nasceu com o propósito de oferecer produtos de qualidade elevada mas a preços racionais e acessíveis à grande maioria das carteiras.

O desenvolvimento desta marca começou com a criação de colunas, de onde se destacam as muito aclamadas MA11, pela sua relação preço-qualidade, passando posteriormente

para electrónica, em várias áreas, cobrindo hoje praticamente tudo. Inclui mesmo um elemento que serve de interface a válvulas para o iPod, o Mip-Station, uma área em expansão mas que ainda é um pouco «tabu» para os grandes fabricantes de alta-fidelidade.

É contudo à área da electrónica que nos dedicamos estes mês, no que a produtos desta companhia francesa diz respeito. São eles o seu pré-ampli-

ficador de topo, o MPP 505, e os monoblocos MAA 705, dois para o caso. A marca aconselha-os vivamente em conjunto, dentro da sua gama, já que foram desenvolvidos tendo em consideração uma utilização em comum.

O controlo

No que respeita ao centro nevrálgico deste conjunto, o pré-amplificador MPP 505, é uma unidade que surpreende pelas capacidades que pos-

sui, muito além de um mero seleccionador de fontes e de ganho de amplificação. O que torna mais fora do comum esta unidade é sem dúvida o facto de possuir um conversor digital-analógico interno de 24 bit a 384 kHz, que permite ligar até cinco unidades diferentes através de quatro entradas coaxiais eléctricas e uma óptica. Esta característica abre a possibilidade de se retirar o melhor do som de um leitor de DVD, caso o tenhamos ligado a este sistema e façamos a tensão de ver e ouvir concertos. Além dos leitores de DVD também os leitores de CD de menor qualidade têm bastante a ganhar com esta ligação, já que o conversor interno é de uma qualidade elevada e poderá

frontal é uma peça também de alumínio decorada a negro. No interior esta unidade possui dois transformadores toroidais, sendo o circuito digital separado das restantes placas. Os pés de apoio são cónicos e em alumínio, para garantirem um contacto mais firme com a mesa onde estão assentes. São ainda fornecidos quatro discos de alumínio com uma depressão no centro, onde se coloca o vértice dos cones, com base de feltro para colocar debaixo dos pés.

No que respeita às ligações possíveis, esta unidade apresenta algumas características bem interessantes e

cada unidade reprodutora, a mais-valia de libertar o amplificador das colunas do trabalho desnecessário de amplificar os sons graves que não vão ser usados, podendo aplicar esta energia no melhor tratamento das restantes frequências. Além destas existe ainda uma saída sem filtro e uma saída balanceada. Quanto a entradas de sinal, além da secção digital de que já falámos, esta unidade possui uma entrada de *phono*, com pré-amplificação para células MC e MM (*moving coil* e *moving magnet*), as restantes entradas de linha, são em número de três, existindo ainda um *loop* de saída de gravação.

A potência

Os amplificadores que aqui temos presentes são dois monoblocos MAA 705, umas unidades que se destacam pela aparência do seu painel frontal. Este é dominado pelo enorme mostrador

beneficiar uma boa parte das unidades das gamas de entrada, como veremos mais adiante.

Esta unidade, tal como as restantes, tem uma construção exemplar em termos de solidez e dos materiais utilizados. O painel frontal é composto por duas zonas. Uma central em alumínio escovado com um grande comando central de volume. Este é ladeado de cada lado por um conjunto de teclas e luzes que indicam as fontes seleccionadas e os modos de funcionamento. O resto do painel

que, à maneira antiga, analógica, de ponteiro em riste, nos mostra visualmente a actuação do amplificador. O fundo negro, com as marcações gráficas em azul, e a zona de alumínio contrastam de uma forma bastante apelativa. A construção destas duas unidades dá continuidade à qualidade de construção já encontrada no pré-amplificador com o qual fazem conjunto neste trabalho. O painel dá realmente uma indicação de solidez de toda a estrutura da caixa, que não sendo impressionante se revela elevada, tendo em conta o preço a que são vendidos. No que respeita aos pés de suporte das unidades, é utilizada a mesma solução que se encontra no MPP 505,

que, à maneira antiga, analógica, de ponteiro em riste, nos mostra visualmente a actuação do amplificador. O fundo negro, com as marcações gráficas em azul, e a zona de alumínio contrastam de uma forma bastante apelativa. A construção destas duas unidades dá continuidade à qualidade de construção já encontrada no pré-amplificador com o qual fazem conjunto neste trabalho. O painel dá realmente uma indicação de solidez de toda a estrutura da caixa, que não sendo impressionante se revela elevada, tendo em conta o preço a que são vendidos. No que respeita aos pés de suporte das unidades, é utilizada a mesma solução que se encontra no MPP 505,



TESTE Advance Acoustics MPP 505 e MAA 705



com os elementos cónicos com bases feitas com discos de alumínio. Do painel traseiro pouco há a dizer, já que pouco mais se encontra além das fichas de ligação, de corrente e de sinal, com a possibilidade de se utilizar sinal balanceado ou não, com fichas XLR e RCA.

No interior destes dois amplificadores funciona um enorme transformador toroidal colocado ao centro da caixa logo por trás do painel. Os restantes elementos da fonte de alimentação posicionam-se a seguir a este, perto do painel traseiro. De cada um dos

lados vamos encontrar os circuitos de amplificação. Com a caixa fechada podemos aperceber-nos dos grandes dissipadores de calor que existem no interior e que correm ao longo de toda a unidade, desde o painel frontal ao traseiro, dando a necessária capacidade de refrigeração aos transístores de potência. Com um funcionamento em classe AB, esta unidade consegue disponibilizar 200 ou 400 Watt de potência sobre cargas de 8 e 4 Ohm, respectivamente.

A neutralidade

Neutro é a melhor palavra que

encontramos para qualificar o som que conseguimos com este conjunto. Um tipo de som que nos remete para uma realidade que nos relembra a actuação dos produtos da Vincent. Curiosa esta semelhança, tendo em conta que ambas as marcas trabalham com algumas filosofias de desenvolvimento e produção semelhantes para conseguir oferecer produtos de qualidade de construção e prestações elevadas com preços bastante apetecíveis e muito abaixo do esperado. A transparência é uma característica que fica bem vincada desde início, sendo este conjunto



capaz do melhor e do pior, dependendo, logicamente, da gravação que lhes é servida. Aqui não há espaço para disfarces nem lugar para esconder defeitos dos sinais. O que entra sai nu e cru. No que respeita à amplificação, encontramos bastante músculo, capaz de levar o som a níveis de pressão bastante elevada. Se quiser dar uma festa tem aqui duas unidades que não o vão deixar ficar mal perante os seus amigos. Mas não é só em quantidade que estes MAA 705 são férteis, já que têm igualmente um excelente controlo. Os graves são controlados com o peso e a extensão certos, sem empolamentos, suficientemente rápidos e articulados. Apenas a gama média parece ligeiramente recuada, sem ser retraída; está lá em todas as situações sem se evidenciar, mas também sem se perder nas restantes frequências.

No que respeita ao conversor interno, foi comparado ao MSB DAC LINK III, que já foi devidamente «embruxado» pelo José Pestana da Pestanaudio e está a trabalhar como nunca, uma luta algo injusta dadas as diferenças entre ambos. Ainda assim ficámos bastante surpreendidos pelas prestações da unidade *on board*, que mostrou uma capacidade de detalhes excepcional, com um som recortado, cheio e bastante arejado. Apenas notamos algum grão nos agudos, que lhes retira parte do brilhantismo

frente à nossa unidade de conversão. Esteve posteriormente ligado a um leitor de DVD Denon DV2200, ao qual acrescenta claramente dinamismo ao som, tanto para uma utilização «musical» como para as bandas sonoras de filmes, onde se destaca

pela forma detalhada com que todas as cenas são retratadas, mesmo as mais cheias de acção. É claramente um excelente *upgrade* para leitores de DVD, mesmo unidades de um patamar mais elevado, como o que utilizámos, e para leitores de CD de gama média ou baixa.

Conclusão

Para quem procura uma amplificação com potência de sobra e controlo, dá prioridade a um sistema neutro, tipo nu e cru, este conjunto da Advance Acoustics, composto pelo MPP 505 e dois MAA 705, é uma solução muito interessante. A sua transparência e articulação merecem uma oportunidade a que se juntem as mais-valias oferecidas pelo pré-amplificador com DAC interno.

Preço MPP 505: 899,00 €

Preço MAA705 (unidade): 799,00 €

Representante: Delaudio

Tel.: 21 843 64 10

Especificações

| MPP 505 | |
|------------------------------------|---|
| Frequência de resposta | 10 Hz - 200 kHz (+ 1 / - 3 dB) |
| Distorção | < 0,02% |
| Relação sinal/ruído | > 110 dB |
| Separação de canais | > 100 dB |
| Impedância de entrada | 20 kOhm |
| Impedância da entrada <i>phono</i> | 47 kOhm |
| Nível de entrada (CD - Aux) | < 300 mV |
| Entrada <i>phono</i> MM / MC | 2,5 mV / 0,2 mV |
| Output level | 2 V |
| Entradas analógicas | CD (XLR balanceadas e RCA), DVD, Aux e Phono MM ou MC |
| Entradas digitais | 4 coaxiais e 1 óptica |
| Pre-Out | XLR balanceada/RCA |
| Filtros | Activos de saída e Rec out |
| Frequência de crossover | 75 Hz - 150 Hz |
| Dimensões | 440 mm x 330 mm x 110 mm |
| Peso | 9 kg |
| MAA705 | |
| Potência / 8 Ohm | 1 x 200 W |
| Potência / 4 Ohm | 1 x 400 W |
| Frequência de resposta | 5 Hz - 100 kHz (+ 1 / -3 dB) |
| Distorção | < 0,02% |
| Relação sinal/ruído | > 120 dB |
| Nível de entrada | 1,2 V |
| Impedância de entrada | 20 kOhm |
| Entradas | 1 balanceada (XLR) + 1 não balanceada (RCA) |
| Dimensões | 440 mm x 450 mm x 150 mm |
| Peso | 19 kg |